

## INTRODUÇÃO

A Bíblia é a mensagem de Deus para os homens. Seus 66 livros estão divididos em duas partes principais: o Antigo e o Novo Testamentos. Cada uma destas partes nos ajuda a entender a outra.

O Antigo Testamento foi escrito há muitos anos, antes que o Senhor Jesus nascesse, mas mesmo hoje é muito valioso para nós porque o Espírito Santo guiou homens santos de Deus a escreverem as coisas que Ele queria os homens conhecessem.

Há partes do Antigo Testamento que dizem que serão cumpridas no futuro e algumas destas ainda não se cumpriram. Alguns dos escritores do Antigo Testamento profetizaram acerca de Cristo.

Há muitas figuras maravilhosas de Cristo no Antigo Testamento, mesmo tendo sido escrito antes que Cristo nascesse. Estas figuras nos fazem pensar em Sua vida, Sua morte e Sua ressurreição, o trabalho que Ele está atualmente fazendo e Sua glória no futuro.

Podemos ver estas figuras nas vidas de pessoas que viveram nos tempos do Antigo Testamento e nas coisas que aconteceram ao povo de Israel.

Também no mobiliário do Tabernáculo nos são ensinadas maravilhosas lições acerca das belezas de Cristo e da Sua Obra perfeita.

Alguns dos fatos que aconteceram há muitos anos são claras figuras de Cristo. Também há outras figuras que não são tão claras. Estas são como a sombra de um homem que pode ser vista antes que ele apareça. Estas coisas são figuras

de Cristo, mas somente em parte e não na sua totalidade. Devemos ler o Novo Testamento se queremos entender estas coisas. Nele encontraremos versículos que explicam claramente o significado desta figuras.

Assim, pois, podemos encontrar as figuras de Cristo em o Antigo Testamento e depois recorrer ao Novo Testamento para entender seu significado.

Devemos usar toda a Bíblia para aprender acerca de nosso Salvador, o Senhor Jesus Cristo. Peça a Deus que lhe revele a Cristo nestas figuras. Você se surpreenderá e se maravilhará à medida que descobrir que o Antigo Testamento e o Novo, juntos, lhe revelam a formosura do Senhor Jesus e Sua obra tão maravilhosa.

Os seguintes versículos mostram que foi Deus Quem deu estas Santas Escrituras através dos apóstolos. Eles também declaram que os profetas do Antigo Testamento profetizaram acerca de Cristo. Leia: 2 Timóteo 3.16; 2 Pedro 1.20-21; João 8.56; 5.39, 46; Hebreus 10.7; Mateus 22.45.

**.oOo.**

## **Adão**

### **Gênesis 1.26-28; 2.7, 8, 15**

Podemos ler acerca de Adão no Antigo Testamento, mas o Novo nos diz que Adão foi um tipo de Cristo (Romanos 5.14). Ele foi como Cristo, em certos aspectos, mas também foi bem diferente de Cristo.

Primeiro leiamos 1 Coríntios 15.45. Este versículo também nos fala que Adão foi criado como ser vivente, o primeiro homem. Ele é a cabeça da *primeira* criação.

O mesmo versículo chama a Cristo de o último Adão e o versículo 47 do mesmo capítulo O chama de o segundo homem. Ele é a cabeça da *nova* criação.

O primeiro homem (Adão) foi feito da terra. O último Adão é o Espírito doador da vida e veio do céu (1 Coríntios 15, 47-48).

Assim, pois, Adão representa a Cristo, mas também é diferente de Cristo. Adão foi feito à imagem de Deus (Gênesis 1.26). Cristo é a própria essência do Deus invisível (2 Coríntios 4.4; Colossenses 1.15). Ele é Deus em forma humana (1 Timóteo 3.16).

Adão é chamado o primeiro Adão. Cristo é o último Adão. Nós nascemos neste mundo com um corpo humano e uma natureza como a do primeiro homem, mas seremos revestidos com a imagem do último Adão, se nascermos do Espírito por crer no Senhor Jesus Cristo.

Agora estamos revestidos com a imagem do homem feito da terra, mas em Cristo seremos revestidos da imagem do homem do céu (1 Coríntios 15.45, 49). O versículo 49 diz textualmente: *“Assim como trouxemos a imagem do que é terreno, devemos também trazer a imagem do celestial”*.

Leia também 1 João 3.2 e Filipenses 3.20, 21.

O Senhor Jesus Cristo disse a Nicodemos que ninguém pode ver o reino de Deus a não ser que nasça de novo (João 3.3). Também disse que a carne gera a carne e o Espírito gera o espírito e que não nos podemos surpreender com a necessidade de nascermos de novo (João 3.6-7).

Em Adão herdamos o juízo de morte, mas os que creem em Cristo herdam a vida eterna. Agora leiamos Romanos 5.15, 19. Nestes versículos vemos cinco coisas. Recebemos o seguinte:

1 - Por um homem (Adão)..... pecado e morte (v.15)

Por um Homem (Cristo).....graça e dom de Deus.

2 - Por um homem (Adão) ..... juízo (v.16)

Por um Homem (Cristo),, justificação.

3 - Por um homem (Adão)..... morte (v. 17)

Por um Homem (Cristo).....vida.

4 - Por um homem (Adão) ..... todos fomos condenados (v. 18)

Por um Homem (Cristo)..... muitos foram declarados pecadores.

5 - Por causa de um homem ter desobedecido (Adão)..... muitos foram declarados pecadores(v.19)

Por um Homem (Cristo) .....muitos foram declarados justos perante Deus.

### *Adão recebe a sua esposa*

Agora veremos de que maneira Adão foi como Cristo. Deus deu a Adão uma esposa e deu a Cristo a Igreja para que fosse Sua esposa.

Adão estava só no Jardim do Éden. A seu redor havia pássaros e outros animais, mas não havia ninguém que lhe servisse de ajuda.

Deus disse que não era bom que o homem estivesse só e então fez com que Adão tivesse um profundo sono e lhe extraiu um osso do seu lado. Deste osso, Ele fez uma esposa para Adão e lhe deu (Gênesis 2.20-22). Adão chamou sua esposa de *mulher* porque tinha sido feita de seus ossos e de sua carne.

Coisa parecida se deu com a Igreja, a esposa de Cristo. Cristo conseguiu a Sua esposa através de um profundo sono, isto é, através da morte.

Deus Lhe deu a Igreja para que fosse a Sua esposa porque Ele sofreu e morreu pelos pecadores.

A Igreja é o Corpo de Cristo, quer dizer, Seus ossos, Suas mãos,... Cristo é nossa Cabeça e nós somos partes ou membros de Seu Corpo (Efésios 2.22-23; 1 Coríntios 12.27). Cristo amou a Igreja e a Si mesmo Se deu por ela (Efésios 5.23, 27), assim, pois, a Igreja é a esposa de Cristo e é formada por pessoas que o Pai Lhe deu (João 17.24).

*Adão governou sobre todas as criaturas*

Deus disse a Adão e à Sua esposa que governassem sobre todas as criaturas viventes (Gênesis 1.26-28).

Cristo recebeu toda a autoridade (Mateus 28.18). Ele governará como Rei de reis. Seus inimigos serão como o estrado de Seus pés. Leia Apocalipse 11.15; Salmo 72.8; Zacarias 9.10 e Salmos 110.1.

Cristo terá autoridade sobre toda a terra e a governará com vara de ferro. Sua esposa, a Igreja, governará com Ele (Apocalipse 2.26-27; 3.21; 20.6). Cada criatura estará sujeita a Ele (Hebreus 2.6-8). Cada língua confessará que Jesus Cristo é o Senhor para a glória de Deus Pai (Filipenses 2.9-11).

O governo de Adão no Jardim do Éden é um quadro do governo de Cristo sobre toda a terra.

**.oOo.**

## **O sangue do Éden**

### **Gênesis 3**

Deus permitiu a Adão comer de todos os frutos do Jardim do Éden, com exceção de uma árvore especial. Esta árvore é chamada a *árvore do conhecimento do bem e do mal*. Deus disse que Adão e sua mulher morreriam se desobedecessem ao Seu mandato e comessem do fruto desta árvore. Satanás se aproximou de Eva para tentá-la. Ele veio num corpo de

serpente e lhe falou em linguagem humana. Ridicularizou o que Deus tinha dito e tratou de persuadir a Eva para que comesse do fruto.

Eva tinha entendido o recado de Deus, proibindo-lhe de comer do fruto e até de tocá-lo. Se eles assim fizessem, morreriam (Gênesis 3.3). Mas Satanás enganou a Eva. A mulher olhou para o fruto daquela árvore e desejou muito comê-lo. Tomou o fruto e deu-o também a seu marido (Gênesis 3.6). Foi assim que ambos pecaram. Eva tinha sido enganada, mas Adão sabia o que estava fazendo quando comeu do fruto (1 Timóteo 2.14).

Deus tinha dito que eles morreriam se comessem do fruto. Agora Adão e Eva perceberam que ambos estavam nus e pegaram folhas para cobrirem a sua nudez. Agora eram pecadores e se esconderam da presença de Deus.

Mas Deus os buscou e os encontrou escondidos atrás das árvores do Jardim. Adão acusou sua mulher e Eva acusou a serpente, porque eles sabiam que seriam julgados por Deus. Em Sua infinita graça, Deus providenciou um caminho para salvá-los.

Eles mereciam morrer, mas Deus matou um animal e vestiu Adão e Eva com peles feitas do animal morto. O animal morreu em lugar de Adão e de Eva. Assim, Deus em Sua infinita misericórdia fez possível a salvação para eles.

Aqui vemos outra figura de Cristo. O animal tinha que morrer e derramar o seu sangue para que Adão e Eva pudessem vestir-se com sua pele. As folhas que eles tinham usado para vestir-se não eram suficientes. Era necessário que eles usassem as roupas que Deus lhes tinha proporcionado. Foi assim que Deus pôde ver sobre Adão e Eva algo que representava a redenção, que Lhe recordava que tinha sido feito um sacrifício.

Adão e Eva não morreram fisicamente imediatamente, mas Deus os julgou, expulsando-os do paraíso. E ele fez com

que o trabalho do homem no campo fosse bem duro e permitiu que a mulher tivesse grandes dores quando por ocasião do parto.

Adão e Eva viveram mais algum tempo, mas Deus não lhes permitiu que voltassem ao Jardim do Éden. Ele não quis que comessem do fruto da árvore da vida; não mereciam continuar por mais tempo no Jardim do Éden (Gênesis 3.24).

Hoje em dia, os pecadores tratam de agradar a Deus com suas boas obras e pensam que podem ser salvos desta maneira. Estas boas obras são como as folhas com as quais Adão e Eva se cobriram diante de Deus. Mas *“o salário do pecado é a morte”* (Romanos 6.23) e *“a alma que pecar, essa morrerá”* (Ezequiel 18.20).

Mas Deus tem preparado um caminho de salvação. Seu Filho, o Senhor Jesus Cristo, morreu em nosso lugar, da mesma maneira como o animal morreu por Adão e Eva no Jardim. O Senhor derramou o Seu sangue para pagar a dívida do pecado.

Agora, uma pessoa necessita tão somente aceitar a Cristo como seu Salvador para ter paz com Deus.

**.oOo.**

## **O CORDEIRO DE ABEL**

### **Gênesis 4.1-15**

A primeira pessoa nascida neste mundo foi um assassino. Caim, o primogênito de Adão e de Eva, matou seu irmão menor Abel.

Adão e Eva tinham pecado no Jardim do Éden. Logo trataram de cobrir-se com folhas, mas Deus não aceitou o trabalho que eles tiveram de cobrir-se. Ele mesmo quis

derramar sangue para cobri-los. Assim, pois, cobriu-os com a pele de um animal que morreu em lugar deles.

Caim e Abel, os filhos de Adão e Eva, sabiam que era necessário o sacrifício com sangue para serem aceitos por Deus. Não devemos pensar que Caim era mais pecador do que Abel. Ambos eram pecadores e ambos necessitavam de perdão.

Por que Deus aceitou o sacrifício de um e não aceitou o sacrifício do outro? Por que seus sacrifícios eram diferentes. Deus, vendo os sacrifícios, aceitou um e recusou o outro.

Caim ofereceu a Deus o que tinha cultivado no campo, mas Deus tinha amaldiçoado a terra (Gênesis 3.17). Assim, pois, ela não podia produzir um sacrifício aceitável por Deus. O sacrifício de Caim era como as folhas que Adão e Eva tinham usado para cobrir a sua nudez. Este não era o sacrifício que Deus aceitava; nele não havia derramamento de sangue.

Caim pensava equivocado ao achar que os vegetais, as frutas e as flores agradariam a Deus. O homem só pode chegar-se a Deus por um caminho. Só pode aproximar-se de Deus mediante um sacrifício com derramamento de sangue. Abel era pastor de ovelhas. Ele tomou um cordeiro do seu rebanho, matou-o e o ofereceu como sacrifício a Deus.

Deus não olhou para Caim e nem para Abel. Ele viu somente seus sacrifícios. Aceitou o sacrifício de Abel e recusou o sacrifício de Caim porque este não era um sacrifício de sangue (Gênesis 4.4-5).

Caim não tinha fé e tratou de aproximar-se de Deus pelo caminho que ele cria ser o melhor. No entanto, Abel foi aceito porque o seu sacrifício agradou ao Senhor. Ele ofereceu um sacrifício com sangue. Ofereceu-o por fé (Hebreus 11.4). Deus repreendeu a Caim e lhe mostrou que também seria aceito e perdoado se oferecesse o sacrifício correto (Gênesis 4.7). Mas Caim não quis obedecer. Em lugar disso, atacou e



assassinou seu irmão. Deus pôs uma marca em Caim e este fugiu, errante, pelo mundo. Para onde quer que ele fosse, as pessoas sabiam que ele era pecador.

O cordeiro de Abel é uma figura de Cristo. Cristo é o perfeito Cordeiro de Deus. João Batista viu a Jesus, aproximando-Se dele, e O chamou de “o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo” (João 1.29). O Senhor Jesus não se defendeu quando os soldados O prenderam.

Hoje em dia, um pecador precisa ter fé no sacrifício de Cristo na cruz se quer ser aceito por Deus. Seus pecados podem ser perdoados somente através do sangue do Senhor Jesus, o Cordeiro de Deus.

Em 1 Pedro 1.18-19 lemos que não somos libertados por alguma coisa que perde o seu valor, como o sacrifício de Caim, mas pelo precioso sangue de Cristo, que foi um cordeiro perfeito, sem mancha nem defeito.

Deus não olhou nem para Caim e nem para Abel, mas para os seus sacrifícios. Assim também Ele não olha para nossas obras, mas para o sacrifício por meio do qual nos aproximamos dEle, o sacrifício de Cristo.

É inútil que tentemos agradar a Deus com nossas obras. Somente poderemos ser perdoados se cremos em Cristo Jesus, o Cordeiro de Deus que a Si mesmo Se ofereceu na cruz por nossos pecados.

Quando façamos isto, Deus nos aceitará para sempre.

.oOo.

## **A ARCA DE NOÉ**

**Gênesis 6 a 9**

As pessoas que viviam no tempo de Noé era muito más e só tinham pensamentos maus. Deus viu que a terra inteira estava contaminada e disse que o Seu Espírito não permaneceria no homem para sempre. Então decidiu destruir o homem com um Dilúvio: todos os homens, animais e aves morreriam na água (Gênesis 6.17).

Hoje o mundo é tão mau como o era então. O homem não teme o juízo de Deus sobre seus pecados. Mas Deus mostrou Sua misericórdia para com Noé, um homem justo. Noé andava com Deus como o tinha feito também Enoque (Gênesis 5.24; 6.8-9). E Deus preparou um caminho para salvá-lo. Mandou que Noé fizesse um grande barco e lhe deu as medidas para que o fizesse. Disse-lhe também que pusesse uma janela na parte alta e uma porta lateral.

Quando a arca estava pronta, Noé a recobriu por cima e lateralmente com betume para impermeabilizá-la. Noé obedeceu a Deus, fazendo tudo como Deus lhe tinha mandado (Gênesis 6.19-22).

Deus em Sua graça também preparou um caminho de salvação para o homem dos nossos dias, que somente merece a condenação por causa de seus pecados.

A arca é uma figura de Cristo, em Quem o crente pode refugiar-se da tempestade do juízo vindouro. Noé disse às pessoas de seu tempo que estavam em perigo de serem julgadas por Deus. Ele pregou acerca da retidão, do juízo e da salvação (2 Pedro 2.4-5).

Noé e seus filhos construíram a arca tal como Deus lhes tinha ordenado. O povo zombou deles, mas Noé continuou pregando e construindo a arca até terminá-la. Então entrou nela com sua família (oito, ao todo) pela fé, conforme nos diz Hebreus 11.7. Os animais e as aves de cada espécie também entraram na arca e Deus fechou a porta após eles (Gênesis 17.16).

Agora os servos de Deus pregam que os homens serão julgados por seus pecados; pregam que o Filho de Deus virá outra vez; mas, hoje, como nos dias de Noé, o homem continua em suas práticas pecaminosas. Não quer receber a salvação de Deus, crendo nEle (2 Pedro 2.5).

Finalmente, a chuva começou a cair assim que Noé entrou na arca e apertou tanto que se transformou numa tempestade, cobrindo as águas de toda a terra. Que aconteceu com as pessoas que zombaram de Noé, que não creram em sua palavra? Elas tiveram que permanecer fora da arca, sob a chuva torrencial e começaram a subir nas colinas e montanhas, tentando salvar-se.

Talvez alguns tenham chegado a bater à porta da arca, pedindo a Noé que os deixasse entrar, mas a oportunidade que eles podiam entrar na arca já tinha passado.

Todas as pessoas, todos os animais morreram. Todos menos os que tinham entrado na arca. A arca de Noé é uma figura do Senhor Jesus Cristo. As pessoas que estavam dentro da arca se salvaram quando Deus enviou o juízo do Dilúvio sobre a terra. Só havia um caminho para salvar-se e este caminho era entrar na arca, através de sua única porta (Gênesis 6.16; João 10.9).

A tempestade não fez mal algum à arca nem a ninguém que estava dentro dela. Da mesma maneira, o Senhor Jesus Cristo suportou a tempestade do juízo de Deus que nós devíamos receber. A ira de Deus foi descarregada sobre Ele. Ele tomou nosso lugar; Ele morreu em nosso lugar e nós podemos ter a vida eterna crendo nEle.

Finalmente, passou a chuva. As águas começaram a baixar e a arca pousou sobre o Monte Ararate. Os que estavam na arca saíram e a terra nunca mais foi coberta pelas águas. Noé construiu um altar (Gênesis 8.14-20) e ofereceu sacrifícios ao Senhor (Gênesis 8.20-22).

Deus fez aparecer um arco-íris nas nuvens como sinal do pacto que tinha feito com o homem. Nesse pacto, Deus prometeu que nunca mais destruiria a terra com água (Gênesis 9.8-17). Futuramente, Deus tornará a julgar a terra e a destruirá novamente, mas será com fogo (2 Pedro 3.4-14).

Leia Lucas 17.24-27 e observe o que o Senhor disse acerca de Noé e do Dilúvio e pergunte-se a si mesmo se está preparado para a Sua vinda.

.oOo.

## **MELQUISEDEQUE**

### **Gênesis 14.17-24**

Melquisedeque é um tipo de Cristo como Rei e grande Sumo Sacerdote. Este homem viveu nos dias de Abraão. Era rei de Salém, mais tarde chamada Jerusalém, e também foi sacerdote do Deus Altíssimo (Gênesis 14.18).

Melquisedeque foi um homem, mas a Bíblia não nos diz nada acerca de seus pais. Propositalmente, Deus ocultou esta informação de tal maneira que Melquisedeque fosse um tipo de Cristo, que nasceu aqui na terra de maneira misteriosa, tendo existido eternamente nos céus. Leia o que a Bíblia diz em Gênesis 14 acerca de Melquisedeque. Quatro reis estavam pelejando contra cinco reis e os reis de Sodoma e de Gomorra foram derrotados.

Os reis vitoriosos tomaram todo o despojo de guerra de Sodoma e de Gomorra e todas provisões, levando-se também a Lô, o sobrinho de Abraão, que vivia em Sodoma (Gênesis 14.11-12).

Contaram a Abraão o que tinha acontecido e este reuniu todos os seus servos: 318 homens. Perseguiu seu inimigo,

alcançou-o e pelejou contra ele, derrotando-o. Abraão pegou os animais que os reis vitoriosos tinham tirado dos prisioneiros e resgatou Ló, junto com os demais prisioneiros (vs. 13-16). Melquisedeque se encontrou com Abraão quando este regressava da batalha. Deu-lhe comida e vinho e abençoou-o em nome de Deus Altíssimo. Abraão deu a Melquisedeque uma décima parte de tudo o que tinha tomado dos reis (v. 20).

O rei de Sodoma saiu para receber a Abraão e para pedir-lhe que lhe devolvesse as pessoas, mas que ficasse com o gado. Mas Abraão recusou ficar com qualquer coisa que fosse do rei de Sodoma, porque não queria que se pudesse dizer que ele tinha enriquecido a Abraão (v. 23).

Assim, pois, Abraão fez uma escolha entre estes dois reis: Melquisedeque, o rei de Salém e sacerdote do Deus Altíssimo, e o rei de Sodoma. Ele escolheu a Melquisedeque e recebeu seu presente e sua bênção. Abraão lhe deu a décima parte do que tinha tomado aos outros reis na batalha, mas recusou receber os presentes do rei de Sodoma, aquela depravada cidade.

Hebreus 6.20 e 7.1-28 mostram que Melquisedeque é um tipo de Cristo. Observe os aspectos nos quais Melquisedeque é como o Senhor Jesus Cristo:

*1 - Jesus nasceu de maneira miraculosa.* Não sabemos nada acerca do nascimento de Melquisedeque, nem acerca de seus pais. A Bíblia não nos diz nada acerca do princípio e nem do fim da sua vida. Desta maneira, ele se assemelha ao Senhor Jesus, que nasceu neste mundo de maneira miraculosa, mas que sempre existiu como Deus o Filho (Hebreus 7.3).

*2 - Cristo é rei.* O nome Melquisedeque significa “o rei de justiça”; ele também era rei de Salém, que quer dizer “paz” (Hebreus 7.2). Cristo também é rei:

- a) Os profetas do Antigo Testamento O chamaram rei (Mateus 21.4-5; Salmos 2.6; Daniel 7.13-14);
- b) Quando o Senhor Jesus nasceu, Herodes O chamou de “rei dos judeus” (Mateus 2.2);
- c) Pilatos Lhe perguntou se Ele era rei (João 18.37;19.14-15);
- d) O Novo Testamento O chama de Rei dos reis (Apocalipse 17.14; 19.16).

3) *Cristo é nosso grande Sumo Sacerdote* (Hebreus 7.1-28). Cristo nasceu da tribo de Levi, à qual Deus tinha dado a incumbência do sacerdócio (Hebreus 7.5, 14). Arão, o primeiro Sumo Sacerdote, foi levita e todos os sacerdotes depois dele também foram levitas.

Mas Melquisedeque, sacerdote do Deus Altíssimo, viveu antes que nascesse Levi. Abraão honrou a Melquisedeque, dando-lhe uma décima parte do que tinha recebido. Ao fazer esta oferenda, Abraão estava tomando o lugar de Levi, que foi um descendente seu. Quando Abraão se inclinou perante Melquisedeque, foi como se Levi estivesse inclinando-se. Isto demonstra plenamente que Melquisedeque era maior do que Levi. Leia Hebreus 7.2.

Deus chamou a Jesus Cristo de Sumo Sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque (Salmo 110.4; Hebreus 6.20; 7.17, 21). Todos os demais sacerdotes morreram, mas Ele vive para sempre para interceder por Seu povo (Hebreus 7.15, 16, 25).

4) *O novo pacto de Cristo, nosso grande Sumo Sacerdote, é melhor que o da família de Levi* (Hebreus 7.22).

a) Cristo é mediador de um novo pacto entre Deus e os homens porque está baseado em promessas de coisas melhores (Hebreus 8.6);

b) Este é um novo pacto (Hebreus 8.7-8). Todos os sacerdotes dos filhos de Levi tinham que oferecer sacrifícios pelos

pecados do povo, mas nosso Sacerdote, o Senhor Jesus Cristo, não tem pecado. Ele Se ofereceu a Si mesmo uma vez, a fim de que nós pudéssemos receber uma eterna salvação (Hebreus 7.23-24).

c) Deus nunca Se lembrará de nossos pecados (Hebreus 8.12-13; 10.17-18).

Leia também Hebreus 10.9, 18. Você se alegrará ao meditar na Obra perfeita do Senhor Jesus Cristo, nosso sacrifício, nosso grande Sumo Sacerdote e nosso Rei.

**.oOo.**

## **ISAQUE E O CORDEIRO**

### **Gênesis 22.1-14**

Estes lindos versículos nos mostram que Abraão queria oferecer a Isaque em sacrifício a Deus. Nisto, Abraão era uma figura do próprio Deus que ofereceu a Seu único Filho como sacrifício pelo pecado.

Nesse capítulo também lemos de um cordeiro que morreu em lugar de Isaque. Este cordeiro é uma figura do Cordeiro de Deus que morreu por nós. Assim, pois, neste capítulo temos duas figuras de Cristo.

Pensem primeiro acerca de Isaque, o filho amado de Abraão. No versículo 2 lemos que ele era o único filho de Abraão e que este o amava muito. Deus não reconheceu a Ismael, o filho de Agar, porque Agar não era a esposa de Abraão. Sara era a esposa de Abraão e as promessas de Deus eram por Isaque, o filho de Sara. Mas agora Deus ordena a Abraão que tome este filho, através do qual as promessas seriam cumpridas, e que o ofereça em holocausto.

Neste versículos, Abraão nos fala de Deus e Isaque, do Senhor Jesus Cristo, o Filho de Deus. Veja Marcos 1.1.

Abraão não recusou oferecer o seu filho em sacrifício. Deus também não negou Seu próprio Filho, antes O ofereceu por todos nós (Romanos 8.32).

Isaque era o filho que Deus tinha prometido a Abraão e é uma figura de Cristo, a Quem Deus prometeu enviar ao mundo (Gênesis 17.16; 3.15; Isaías 7.14).

O nascimento de Isaque tinha sido um milagre porque seus pais já eram muito velhos para terem filhos (Gênesis 18.11). O nascimento de Jesus aqui na terra também foi um milagre porque Ele não teve pai humano. Deus mesmo foi o Seu Pai. O Espírito Santo veio sobre Maria quando ela era virgem e ela deu à luz sem ter conhecido homem.

Ambos, Isaque e Cristo, nasceram como Deus o tinha prometido anteriormente (Gênesis 21.2; Gálatas 4.4).

Deus disse a Abraão qual deveria ser o nome de seu filho, antes que Isaque nascesse (Gênesis 17.19). Ele também disse a José que nome deveria dar ao filho de Maria, antes que nascesse (Mateus 1.21).

Abraão amava a Isaque e este obedeceu a seu pai. Eles estavam contentes quando juntos se dirigiam ao Monte Moriá, onde Abraão o ofereceria a Deus (Gênesis 22.2-6). O Senhor Jesus Cristo foi obediente a Seu Pai; Ele pôde dizer que sempre fazia a vontade do Pai (João 8.29). Abraão cria em Deus e sabia que Deus cumpriria Suas promessas, mesmo que Isaque morresse. Por isto disse a seus servos que ele e Isaque iam adorar a Deus e que voltariam para junto deles (v. 5).

Abraão e Isaque subiram à montanha juntos para prepararem o sacrifício. Abraão construiu o altar, arrumou a lenha, amarrou a seu filho Isaque e o colocou sobre o altar, sobre a lenha. A seguir, Abraão pegou a faca e ergueu sua mão, pronto a sacrificar a seu filho.



Certamente, estas coisas são um quadro da cruz, onde Deus o Pai ofereceu Seu amado e único Filho. O sangue de Jesus foi derramado quando morreu em sacrifício por nossos pecados.

A voz de um anjo evitou que Abraão sacrificasse a Isaque, mas Deus permaneceu em silêncio quando os homens crucificaram Seu Filho. Ele não evitou a morte de Seu Filho, antes O deu em sacrifício por nossos pecados.

Em Gênesis 22 lemos que Isaque foi livrado da morte, chegando, assim, a ser um tipo de o Senhor Jesus Cristo quando ressuscitou da morte.

Agora, consideremos a segunda figura de Cristo neste capítulo. Isaque pergunta a seu pai onde estava o animal para o sacrifício (v. 7). Abraão lhe respondeu que Deus o providenciaria (v. 8). Agora, após o anjo falar, lá estava o animal, preso com os chifres nos arbustos (v. 13). Deus o tinha providenciado para morrer em lugar de Isaque e este ficou livre. Então Abraão pegou o animal e o ofereceu em holocausto em lugar de seu filho (v. 13).

Este animal é também uma figura de Cristo. O sangue de Cristo foi derramado para redimir os pecadores. Pedro nos diz que nós fomos libertados pelo precioso sangue de Cristo, que foi como um cordeiro sem mancha e sem defeito (1 Pedro 1.18-19).

.oOo.

## **JOSÉ**

### **Gênesis 37 a 50**

A história de José ocupa quase 15 capítulos da Bíblia. Você será ricamente abençoado lendo estes capítulos, pois

encontrará neles muitos quadros preciosos de Cristo. Consideremos alguns deles.

Jacó amava muito a seu filho José (Gênesis 37.3). Deus o Pai chamou o Senhor Jesus de Seu "*Filho amado*" (Mateus 3.17; 17.5; João 10.17).

José cuidou das ovelhas de seu pai e é uma figura do Senhor Jesus que, como Bom Pastor, deu a Sua vida pelas ovelhas (Gênesis 37.2; João 10.11).

José odiava as obras más de seus irmãos e falou ao pai acerca delas (Gênesis 37.2). O Senhor Jesus aborreceu o pecado; no entanto, Ele não veio a este mundo para condenar os pecadores, mas para salvá-los (1 Timóteo 1.15).

Os irmãos de José o odiavam (Gênesis 37.4-8). O Senhor Jesus nasceu como judeu e estes eram Seus irmãos, mas O aborreceram (João 15.25).

Os irmãos de José tinham ciúmes dele e os judeus estavam enciumados do Senhor Jesus (Gênesis 37.11; Mateus 27.17-18; Marcos 12.6-7). Deus o Pai enviou a Seu Filho ao povo de Israel e o pai de José o enviou a seus irmãos. Nenhum deles foi bem recebido (Gênesis 37.13-18; João 1.11).

Os irmãos de José planejavam matá-lo e os judeus planejavam matar o Senhor Jesus também (Gênesis 37.18; Mateus 12.14; Lucas 4.28-29; João 8.40). Os irmãos de José zombaram dele e tomaram seus vestidos (Gênesis 37.23). Os judeus fizeram a mesma coisa com o Senhor Jesus (Mateus 27.27-28; João 19.23).

Os irmãos de José o venderam aos ismaelitas por 20 moedas de prata. Os sacerdotes pagaram 30 moedas de prata pelo Senhor Jesus; este era o preço de um escravo em Israel (Êxodo 21.32; Zacarias 11.12; Mateus 26.14-15; 27.3, 9).

Os irmãos de José empaparam a sua túnica no sangue de um animal (Gênesis 37.31) para que seu pai pensasse que o animal selvagem o tinha matado. Mas os judeus mataram realmente ao Senhor Jesus. Ele derramou o Seu sangue para salvar os pecadores do juízo de Deus (Atos 2.22-23; Hebreus 9.14-15; Romanos 5.8-9).

Os irmãos de José o lançaram em uma cisterna sem água e mais tarde o tiraram dali (Gênesis 37.24, 28). Isto nos faz pensar na morte de Cristo e na Sua ressurreição (1 Coríntios 15.3-4).

José também foi uma figura de Cristo quando estava trabalhando para Potifar no Egito. Ele foi um servo bom e obediente (Gênesis 39.1-6; Isaías 52.13; Filipenses 2.5-8). A esposa de Potifar tentou a José, convidando-o ao pecado, mas José recusou (Gênesis 39.7-20). O Senhor Jesus foi completamente sem pecado (1 Pedro 2.22; 2 Coríntios 5.21).

Deus tinha mostrado à família de José que esse governaria um dia sobre eles (Gênesis 37.7-10). José passou primeiro por um tempo de prova (Gênesis 39.20), mas logo lhe foi permitido abandonar a prisão. Ele recebeu grande honra e chegou a ser Governador importante no Egito (Gênesis 41.38-44).

Estas coisas são uma figura do Senhor Jesus Cristo no futuro, pois que os profetas dizem a Seu respeito que Ele governará como Rei (Isaías 9.6-7). Seu nome está cima de todo nome (Filipenses 2.9-11; 1 Coríntios 15.25).

José ajudou seus irmãos durante a época de fome. Ele os perdoou e os alimentou, apesar deles o terem tratado tão mal (Gênesis 45). O Senhor Jesus Cristo veio para Seu próprio povo (os judeus), mas estes não O receberam. Somente alguns O receberam e Ele lhes deu o direito de serem filhos de Deus (João 1.12).

Os irmãos de José disseram ao pai que José estava vivo e que era Governador no Egito (Gênesis 45.26). Nós cremos no

Senhor Jesus e temos também uma mensagem importante para as pessoas. Devemos dizer-lhes que o Cristo está vivo, que Ele foi glorificado e que as pessoas devem chegara-se a Ele para serem salvas.

Devemos dizer-lhes que Cristo é REI DOS REIS E SENHOR DOS SENHORES (Apocalipse 19.16).

**.oOo.**

## **O CORDEIRO PASCAL**

### **Êxodo 12**

O cordeiro da Páscoa é o quadro mais maravilhoso de Cristo no Antigo Testamento. Ele nos ensina o significado da morte do Senhor Jesus na cruz e o faz mais claramente do que qualquer outra figura.

Deus planejava julgar o povo do Egito e alguns deles deviam morrer. Então Ele disse ao Seu povo, os israelitas, que sacrificassem um cordeiro. Este cordeiro devia morrer em lugar deles e Deus não os castigaria ao ver o sangue do cordeiro (Êxodo 12.13). Milhares de pessoas foram salvas, mas também milhares morreram.

Estas coisas sucederam após a morte de José. Os israelitas viveram em paz enquanto José estava vivo porque o Faraó amava a José e à sua família e lhes deu a terra de Gósen para viverem nela. Ali os israelitas cuidavam de seu gado e tinham muito alimento.

Mas José e o Faraó morreram e outro Faraó passou a governar no Egito. Este rei não tinha conhecido a José e estava enciumado com os israelitas. Eles foram feitos escravos dos egípcios e tinham que fazer tijolos e trabalhar muito. O Faraó os temia e ordenou que seus filhos fossem mortos, ao nascerem. Somente as meninas deveriam viver.

Deus em Sua misericórdia levantou a Moisés para guiar o Seu povo, Israel. Leia acerca da primeira parte da vida de Moisés nos capítulos 2 e 3 do livro de Êxodo. Moisés estava no deserto cuidando de ovelhas quando Deus falou com ele desde uma sarça ardente e lhe disse que fosse e que tirasse os israelitas do Egito. Moisés foi a Faraó e lhe pediu que deixasse livres os israelitas, mas Faraó recusou obedecer. Deus castigou Faraó, enviando pragas sobre a terra do Egito e sobre o próprio Faraó, mas seu coração continuou tão duro como uma rocha.

Estas são as pragas que Deus enviou. Primeiro, converteu as águas do rio em sangue; depois enviou rãs, piolhos, moscas, uma enfermidade sobre o gado, úlceras, saraiva, gafanhotos e trevas. O coração de Faraó permaneceu tão duro como antes e recusou deixar livre o povo de Israel. Então decidiu Deus enviar a décima praga: a praga da morte.

Deus comunicou a Moisés e Arão Seus planos de castigar os egípcios (Êxodo 12.12, 23). Ele disse que passaria através da terra do Egito e cada primogênito dos homens e dos animais morreria.

Deus também lhes disse como os israelitas poderiam ser salvos: mediante a morte de um cordeiro. Ele ordenou que cada homem tomasse um cordeiro para a sua família. O cordeiro devia ser macho, um animal perfeito e de um ano de idade. Deveria ser guardado por duas semanas para assegurar-se de que realmente era perfeito. Então deveria ser sacrificado ao pôr do sol (Êxodo 12.3-6).

Este cordeiro é um lindo quadro de Cristo. Todos os homens, em toda parte, são pecadores e merecem ser castigados por Deus com a morte. Mas Deus tem preparado um caminho de salvação. O Senhor Jesus Cristo é chamado o Cordeiro de Deus (João 1.29). Ele morreu em nosso lugar. Os cordeiros que morreram no Egito são uma figura do Senhor Jesus, que morreu na cruz por nós.

Os cordeiros do Egito deviam ser perfeitos. O Senhor Jesus é perfeito, sem mancha, nem defeito (1 Pedro 1.19; 2.22). Ele não merecia a morte, mas morreu por nós, pecadores, para levar-nos a Deus (1 Pedro 3.18).

Um cordeiro foi sacrificado em lugar de cada família de Israel, mas Deus não fez diferença entre estes cordeiros . Ele os viu a todos como um cordeiro só (Êxodo 12.3-5). Todos eles foram uma figura dAquele único cordeiro, o Senhor Jesus Cristo.

Deus ordenou aos israelitas que tomassem o sangue do cordeiro e que com ele pintassem o batente da porta de sua casa (Êxodo 12.7). Ele disse que o sangue identificaria as casas onde viviam os israelitas. Ele passaria por alto nestas casas e não destruiria o primogênito quando passasse para julgar a terra do Egito (v. 13).

Os israelitas creram na palavra de Deus. Sacrificaram o cordeiro e puseram seu sangue no batente de sua porta. Eles permaneceram em suas casas para comerem a carne assada do cordeiro, tal como Deus tinha ordenado. Eles comeram depressa, todos vestidos e preparados para começar a viagem para fora do Egito.

À meia noite, Deus matou os primogênitos do Egito que não tinham sangue na porta de sua casa (Êxodo 12.29). Até o primogênito de Faraó foi morto. Mas Deus passou por cima das casas onde havia o sangue e não destruiu o primogênito que nela morava.

Deus recebeu o sangue do cordeiro como pagamento pelo pecado das pessoas que estavam naquela casa e elas viveram porque o cordeiro tinha morrido em seu lugar.

O Senhor Jesus Cristo morreu em nosso lugar. Somos salvos recebemos vida eterna quando cremos que Ele morreu e derramou Seu sangue por nós.

Somos libertados pelo custoso sacrifício de Cristo (1 Pedro 1.18-19).

.oOo.

## O MANÁ

### Êxodo 16

Deus tinha tirado os israelitas do Egito e por um tempo foram muito felizes. Deus abriu um caminho seco através do Mar Vermelho e os levou para o outro lado. Foi adiante deles em forma de um coluna de nuvem durante o dia e de fogo durante a noite (Êxodo 13.21). A coluna de nuvem também esteve entre eles e os seus inimigos.

O exército egípcio quis perseguir os israelitas e trazê-los novamente à escravidão. Perseguido-os, usaram o mesmo caminho a seco que Deus tinha feito através do Mar Vermelho, mas Deus fez que as águas se juntassem novamente antes que os egípcios pudessem passar para o outro lado e todos eles se afogaram (Êxodo 14.26-31). A seguir, Deus continuou diante dos israelitas, conduzindo-os à terra de Canaã.

Mas logo o povo começou a murmurar. Eles diziam coisas más acerca de Moisés, logo nos primeiros dias no deserto. A viagem foi difícil e eles já não se regozijavam pelo fato de terem sido livres. Lembravam-se da boa comida que tinham tido no Egito e diziam que Moisés os tinha trazido para o deserto para que ali morressem de fome (Êxodo 16.3).

Deus disse a Moisés e a Aarão que Ele faria descer pão do céu, como se fosse chuva para os israelitas (Êxodo 16.4). Deus queria prová-los para ver se cumpririam Seus mandamentos e queria que eles soubessem que Ele era realmente seu Senhor (Êxodo 16.12).

Deus prometeu dar-lhes pão do céu de manhã e de tarde carne suficiente para satisfazer sua fome (Êxodo 16.6-8, 11). Deveriam cada manhã recolher o pão, com exceção do sétimo dia, que era seu dia de descanso. No sexto dia, deveriam recolher porção dobrada para que tivessem o suficiente para o sétimo dia.

Deus cumpriu Sua promessa. De tarde, uma revoada de codornizes cobriu o acampamento de Israel e o povo pegou grande quantidade delas (Êxodo 16.13).

De manhã, viram pequenas coisas brancas, redondas, no chão, que tinham o sabor de mel (Êxodo 16.31). O povo perguntava que seria aquilo e o chamaram de “maná”, que quer dizer: “*Que é isto?*” (Êxodo 16.13-15).

Moisés lhes disse que aquilo era o pão que Deus lhes dava para comer. O leitor pode reconhecer no maná uma figura do Senhor Jesus Cristo?

Cada pessoa devia recolher diariamente suficiente maná para ele e para a sua família (Êxodo 16.16). No entanto, alguns temiam que o maná não caísse no dia seguinte e guardaram um pouco dele. Mas, quando no dia seguinte, quiseram comê-lo, o encontraram podre e, portanto, não puderam usá-lo.

Outros disseram que não tinha cabimento recolherem porção dobrada no dia sexto, porque era possível que apodrecesse. Assim, pois, não o recolheram para o sétimo dia, como Deus tinha ordenado que fizessem.

E aconteceu que, no dia seguinte, não caiu maná sobre o acampamento e eles tiveram que passar fome. Os que obedeceram ao Senhor recolheram o dobro no sexto dia e viram que não apodrecia no sétimo.

Os israelitas tiveram maná diariamente durante 40 anos, enquanto estiveram no deserto. O maná parou de cair quando eles atravessaram o Rio Jordão e entraram em



Canaã, a terra da promessa. Então começaram a comer os cereais da terra.

Agora, comparemos o maná com Cristo, o Pão do Céu. Isto é explicado em João 6. No princípio do capítulo, vemos um menino dando aos discípulos cinco pães e dois peixes. O Senhor Jesus alimentou 5.000 homens, como também mulheres e crianças, com esta comida (vs. 1-13). Mais adiante há muito ensino acerca de Cristo, o Pão do Céu.

O povo disse ao Senhor Jesus (v.31) que seus pais comeram maná no deserto porque estava escrito que Ele lhes havia dado pão do céu. O Senhor Jesus respondeu no versículo seguinte que não foi Moisés, mas Deus, Seu Pai, Quem lhes tinha dado pão do céu.

E continuou o Senhor respondeu no versículo seguinte que não foi Moisés, mas Deus, o Pai, Seu Pai, Quem lhes tinha dado pão do céu (v. 41).

Eles conheciam a Jesus e a Sua mãe, como também a José, e como podia Ele dizer que vinha do céu? Eles não O reconheceram como Filho de Deus. Criam que era o filho de José. Não entendiam que Ele tinha sido sempre o Filho de Deus. Não entendiam como Ele veio do céu, tomou a forma de servo, chegou a ser homem, humilhou-Se a Si mesmo e percorreu o caminho da obediência até Sua morte da na cruz (Filipenses 2.7-8).

Pacientemente e amorosamente, o Senhor lhes explicou nos versículos 47 a 51 o segredo do pão do céu. Disse-lhes que aqueles que creem nEle recebem a vida eterna e que Ele mesmo é o Pão do Céu, que Ele é o Pão da vida.

Seus pais tinham comido o maná no deserto, mas tinham morrido. Mas o Pão que vinha do céu e que esteve entre eles naquele dia e os que comessem viveriam para sempre.

O Pão era Sua carne, que Ele logo daria para que o mundo pudesse ter a vida eterna.

.oOo.

## **A ÁGUA DA ROCHA**

### **Êxodo 17.1-7**

O povo de Israel não tinha água o deserto e estava sedento. Eram parecidos com as pessoas de nossos dias que estão espiritualmente sedentas e que não têm esperança que sua sede possa ser satisfeita. Deus salvou os israelitas, dando-lhes água e hoje Ele quer dar água da vida a todo aquele que necessita.

Os israelitas obtiveram água da rocha. Hoje, a água da vida está à disposição dos pecadores sedentos, porque Cristo Jesus, o Filho de Deus, foi pregado na cruz. Podemos ser salvos porque Ele sofreu o juízo de Deus em nosso lugar (Isaías 53.5).

Deus disse a Moisés que batesse na rocha para que a água saísse abundantemente para satisfazer a sede do povo. Este é um quadro de Cristo na cruz, quando Deus O julgou por nossos pecados. Por causa de Sua morte podemos receber a vida gratuitamente (Apocalipse 22.17).

Pensemos inicialmente na rocha que Moisés golpeou. Em Êxodo 17, vemos os israelitas viajando pelo deserto. Eles chagaram a Refidim e armaram as suas tendas, mas não acharam água para beber. O povo começou a murmurar e pediram a Moisés que lhes desse água (vs. 1-2). Estavam sedentos e perguntaram a Moisés porque os tinha tirado do Egito. Queria que eles e o seu gado morressem de sede no deserto? (v. 3). Eles não tinham esperança e não sabiam o que fazer e, por isso, brigaram com Moisés.

O povo estava disposto a apedrejar a Moisés e matá-lo (v. 4). Moisés orou a Deus e Lhe perguntou o que devia fazer. Deus respondeu à oração de Moisés e lhe disse que batesse

na rocha de Horebe e que a água brotaria e o povo poderia beber (v. 6).

Deus sabia que o povo estava sofrendo e preparou um caminho para salvá-lo. Para fazer isto, escolheu uma figura de Cristo e da água da salvação. Moisés bateu na rocha na presença dos anciãos dos judeus. Água brotou e o povo bebeu e viveu. Cristo suportou a ira de Deus por causa de nossos pecados. Moisés bateu na rocha somente uma vez nesta ocasião.

Após alguns anos, os israelitas voltaram a este mesmo lugar porque estavam sedentos novamente. Nesta ocasião, Deus ordenou a Moisés que somente *falasse* à rocha, mas que não batesse nela. Entretanto, Moisés estava furioso com o povo porque este não confiava em Deus e estavam sempre desobedecendo Seus mandamentos e ele golpeou novamente na rocha com a vara.

Ao golpear a rocha, ele desobedeceu a Deus pela segunda vez porque Deus lhe tinha dito que *falasse* à rocha. Moisés golpeou a rocha pela segunda vez, e, assim, desmereceu a figura de Cristo, o Qual sofreu somente uma vez pelos nossos pecados.

Deus castigou a Moisés e lhe disse que não poderia entrar na terra da promessa (Números 20.7-12). Os israelitas vagaram pelo deserto durante muitos anos. Finalmente, Deus levou a Moisés no cume do Monte Pisga e lhe mostrou a terra de Canaã, ao longe, mas não lhe permitiu entrar nela. Moisés morreu no deserto e Deus mesmo o enterrou (Deuteronômio 34.2-8).

A rocha é uma figura de Cristo, nossa Rocha, quando foi golpeada pela primeira vez (1 Coríntios 10.4) Não devia ter sido golpeada pela segunda vez porque Cristo sofreu só uma vez na cruz e nesta ocasião Ele suportou a ira de Deus contra os pecadores. Por Suas feridas, aqueles que creem, recebem o perdão de seus pecados para sempre (1 Pedro 2.24).

Cristo foi oferecido em sacrifício uma única vez para tirar o pecado de muitos (Hebreus 9.26-28). Ele ofereceu um sacrifício pelo pecado e aquele único sacrifício é suficiente para sempre (Hebreus 10.12). Com um único sacrifício Ele tem feito perfeitos para sempre aos santificados (Hebreus 10.14). Assim, pois, já não há necessidade de um outro sacrifício (Hebreus 10.18).

O Senhor Jesus Cristo disse à mulher samaritana que ela Lhe pediria água da vida se soubesse o que Deus dá e Quem é que estava pedindo-lhe aquela água (João 4.10). Também lhe disse que os que bebesses daquela água não tornariam a ter sede, mas que seria para eles uma fonte de água que lhes daria a vida eterna (João 4.13-14).

No capítulo sétimo do evangelho de João, o Senhor Jesus disse que aqueles que tivessem sede viessem a Ele e bebesses. Aos que cressem nEle, rios de água viva fluiriam deles.

O Senhor Jesus disse estas coisas acerca do Espírito Santo que receberiam aqueles que nEle cressem (João 7.37-39). O Senhor Jesus Cristo suportou a ira de Deus na cruz para que nós recebêssemos a água da vida como um presente. Ele nos salvou da sede do inferno e do lago de fogo. Na cruz, Ele disse: “*Tenho sede*” (João 19.28). Mas agora nós já não temos mais sede.

O profeta Isaías chamou a todos os que se sentiam sedentos para virem e tomarem gratuitamente da água sem pagar nada. Também chamou àqueles que estivessem famintos para virem e tomarem, trigo da mesma maneira (Isaías 55.1).

No fim do Novo Testamento há um chamado para todos os que estão sedentos, a fim de que venham e aceitem a água da vida como um presente (Apocalipse 22.17). O próprio Senhor disse que Ele daria a água da vida gratuitamente a todo o que tivesse sede (Apocalipse 21.6).

Você já recebeu a água da vida, a maravilhosa salvação de Deus?

.oOo.

## **A SERPENTE DE METAL**

### **Números 21.4-9**

Deus libertou miraculosamente os israelitas da escravidão do Egito. Deu-lhes a Moisés para que fosse o seu líder, mas eles murmuraram contra Moisés muitas vezes.

Falaram contra Moisés quando lhes faltou comida. Mais tarde, tiveram sede e novamente murmuraram contra Moisés. Deus lhes providenciou água de uma rocha. Tornaram a murmurar contra Moisés, mas realmente estavam murmurando contra Deus.

No capítulo 21 de Números, tornaram a murmurar. Estavam cansados de viajar e cansados da comida que Deus lhes dava cada dia (vs. 4-5). Nesta ocasião, Deus os castigou, enviando-lhes serpentes venenosas e muitas pessoas foram picadas e morreram.

Não havia esperança para os israelitas. Todos estavam em perigo de morte por causa de seu pecado de murmuração contra Deus e contra Moisés e por desprezarem o maná que Deus lhes enviava, As serpentes rastejavam por todo o acampamento e picavam muita gente.

Então o povo recorreu a Moisés e pediram a Moisés que orasse a Deus para que Deus retirasse as serpentes venenosas do meio deles.

Moisés orou pelo povo. Eles tinham compreendido que tinham pecado e tinham confessado seu pecado a Deus e a Moisés. Então Deus providenciou, por graça, um meio de salvação.

Deus ordenou a Moisés que fizesse uma serpente de metal e que a colocasse num poste no deserto, prometendo que todo aquele que olhasse para a serpente de metal, viveria (v. 8). Moisés obedeceu a Deus: fez a serpente de metal e a colocou num poste. A seguir, comunicou ao povo a boa notícia que todo o que olhasse para a serpente viveria, mesmo que tivesse sido picado por uma das serpentes venenosas.

O povo se alegrou e muitos olharam, com fé, para a serpente de metal. Deus cumpriu Sua palavra e o povo viveu (vs. 8-9). Sabemos que esta serpente de metal é uma figura de Cristo na cruz. O próprio Senhor Jesus o disse em João 3.14-15.

Todos nós temos sido feridos pela serpente venenosa, isto é, por Satanás. Todos nós encaramos a morte, não somente a morte física, mas também a morte espiritual, que é a separação eterna de Deus. Esta morte é o salário de nosso pecado, mas Deus quer que recebamos o presente da vida, da vida eterna (Romanos 6.23).

Olhemos para o Senhor Jesus na cruz. Ele esteve ali como a serpente de metal, a fim de salvar-nos. Ele é o nosso Salvador. Cristo não teve pecado, mas Deus O fez pecado para que nós fôssemos declarados justos (2 Coríntios 5.21).

O Senhor Jesus nunca cometeu pecado. Ele carregou nossos pecados sobre o Seu próprio corpo, na cruz, para que nós pudéssemos morrer para o pecado e viver para a justiça.

Nós temos sido sarados por Suas chagas (1 Pedro 2.22-24). Cristo foi feito maldição por nós e nos tem livrado da maldição da lei (Gálatas 3.13).

O Senhor Jesus carregou todas as nossas fraquezas quando foi levantado na cruz como a serpente de metal e Deus nos julgou em Cristo (Romanos 8.3-4).

O Senhor Jesus disse às pessoas que morreriam em seus pecados se não cressem nEle (João 8.24). Também lhes disse

em João 12.32-33 que Ele atrairia a Si todos os homens quando fosse levantado da terra. Ao dizer isto, estava indicando que morreria.

Moisés pregou as boas novas ao povo que tinha sido picado por serpentes venenosas. Ele lhes disse que olhassem para a serpente de metal e cressem nas promessas de Deus. Os que obedeceram foram sarados.

Hoje, os servos de Deus apontam para o Senhor Jesus, morrendo na cruz por nossos pecados. Pregam as boas novas e convidam as pessoas a se arrependem e a olharem pela fé para o Salvador, na cruz. Aqueles que assim fazem, não estarão mais sob o juízo de Deus, mas receberão a vida eterna.

O leitor já fez isto? Se o fez, está você comunicando aos outros as boas novas?

**.oOo.**

## **O TABERNÁCULO**

### **Êxodo 25.1-9**

Muitas coisas no Tabernáculo são figuras de Cristo. Deus disse a Moisés no Monte Sinai como deveria construir esta tenda, deu-lhe as dimensões e disse-lhe as coisas que deveria fazer para serem usadas ali. Depois lhe disse que voltasse para junto do povo e lhes dissesse que construíssem o Tabernáculo, exatamente da maneira como Ele tinha ordenado (Êxodo 25.8-9, 40; 27.8).

O Tabernáculo e seus utensílios nos ensinam coisas acerca da vida do Senhor Jesus Cristo, de Sua morte e de Sua obra nos céus como nosso grande Sumo Sacerdote.

Podemos entender alguns versículos difíceis do livro aos Hebreus se entendermos estas figuras de Cristo no

Tabernáculo. Deus nos permita estudar o significado destas coisas para que possamos crescer na graça e no conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo (2 Pedro 3.18).

O Tabernáculo era uma tenda feita de pano e de peles de animais. Ao seu redor havia um pátio onde os israelitas se aproximavam de Deus. A glória de Deus podia ser vista na nuvem que estava sobre o Tabernáculo.

O povo vinha ao Tabernáculo com seus sacrifícios, a fim de receber o perdão dos seus pecados. Deus escolheu homens para que fossem sacerdotes e O servissem diariamente no Tabernáculo enquanto os israelitas viajavam pelo deserto.

A nuvem de glória conduzia os israelitas durante a sua viagem e os levitas carregavam os componentes do Tabernáculo. Quando chegavam a algum lugar onde deviam permanecer, montavam o Tabernáculo. Os israelitas não se congregavam no Tabernáculo como hoje em dia os crentes se reúnem em igrejas. Eles chegavam um por um à entrada do pátio para trazer as suas ofertas a Deus.

.oOo.

## **UMA PORTA**

### **Êxodo 27.9-18**

Os israelitas estavam viajando pelo deserto, quando, voluntariamente, doaram algumas das coisas que se usariam na construção do Tabernáculo, como, por exemplo, ouro, prata, bronze, linho e peles de animais.

Alguns cortaram árvores, outros fizeram objetos de metal. As mulheres teciam panos e os bordavam com fios de cores diferentes, tal como Deus tinha ordenado. Finalmente, cada



coisa ficou pronta e então levantaram o Tabernáculo (Êxodo 40).

O pátio do Tabernáculo era de 100 côvados de comprimento por 50 côvados de largura, aproximadamente de 50 metros de comprimento por 25 metros de largura. Cortinas feitas de linho fino rodeavam o pátio pelos quatro lados. Sessenta postes colocados em bases de bronze sustentavam as cortinas.

O pátio tinha somente uma porta. Uma pessoa não podia atravessar as cortinas por nenhum outro lugar, tão somente através da única porta. O pano de linho fino mantinha o povo fora do pátio e é uma figura da justiça e da santidade de Deus. Ninguém podia atravessá-la. Somente se podia entrar no pátio pela porta.

Que significa esta porta? O Senhor Jesus Cristo disse que Ele é a porta e que todo aquele que entrar por ela será salvo (João 10.9).

Os homens podem aproximar-se de Deus tão somente através do Senhor Jesus Cristo. Não há outro caminho. O Senhor Jesus disse que Ele é o caminho, a verdade e a vida e que ninguém pode chegar-se ao Pai a não ser por Ele (João 14.6).

Assim, pois, vemos que a porta do pátio é uma figura do Senhor Jesus. Havia uma cortina de linho fino bordada com diferentes cores: vermelho, azul e púrpura. O azul nos recorda que o Senhor Jesus veio do céu; a púrpura nos diz que Ele é Rei. O vermelho nos fala de Seu sangue e o linho branco, de Sua santidade.

Leia Êxodo 27.16-17 de novo e também Êxodo 38.9-20.

**.oOo.**

# O ALTAR DE BRONZE

**Êxodo 27.1-8; 38.1-7**

O altar de bronze permanecia dentro do pátio, perto da porta. Estava ali como um vigilante, porque primeiro o sangue deveria ser derramado a favor de todo aquele que quisesse aproximar-se de Deus.

Os quatro lados do altar tinham a mesma medida: dois metros e meio cada um. Sua altura era de aproximadamente um metro e meio. Era feito de madeira de acácia (ou de cetim), que não apodrece facilmente, e estava recoberto de bronze (um metal que não se funde facilmente).

O altar era quadrado, o que significa que as pessoas de todo o mundo podem aproximar-se de Deus da mesma maneira e podem beneficiar-se do sacrifício oferecido sobre o altar. A madeira de acácia é uma figura do corpo terrenal e sem pecado de nosso Senhor Jesus Cristo (1 Pedro 2.22; Atos 13.35).

Na Bíblia, o bronze nos fala do juízo de Deus. Neste altar, o bronze fala de Cristo como homem. O próprio altar é uma figura de Cristo que sofreu o juízo e a ira de Deus em nosso lugar. O Senhor Jesus é o altar (Hebreus 13.10) e Ele é também o sacrifício sobre o altar.

Assim, pois, vemos aqui duas figuras de nosso Salvador. O próprio Senhor Jesus Cristo torna santo o sacrifício que foi oferecido sobre o altar. Em Mateus 23.19, lemos que o altar santifica a oferta.

O pecador podia trazer um animal limpo (touro, boi, ovelha, cabra ou pomba). Colocava sua mão sobre a cabeça do animal para dar a entender que o animal tomava o seu lugar. O animal era sacrificado e seu sangue aspergido ao lado do altar. O sacerdote punha partes do animal sobre o

altar para queimá-las. O homem então era aceito por Deus e seus pecados eram cobertos.

Cristo Se ofereceu a Si mesmo como sacrifício e este sacrifício agradou a Deus muito mais que os sacrifícios de animais. Oferecendo-Se a Si mesmo, Cristo obteve o perdão do pecado e a paz com Deus para toda a pessoa que nEle crê.

O Senhor Jesus fez a vontade de Deus, Seu Pai, quando Se ofereceu a Si mesmo para tomar o nosso lugar. Ele Se apresentou uma única vez e para sempre, a fim de tirar o pecado pelo sacrifício de Si mesmo (Hebreus 9.26; João 10.17-18).

Vários tipos de sacrifício eram oferecidos sobre o altar de bronze. O livro de Levítico dá as instruções e respeito dos diferentes sacrifícios. Leia os capítulos 1 a 5 e ficará surpreso das coisas preciosas que estes sacrifícios ensinam a respeito de Cristo.

Pensemos em dois destes sacrifícios. Em Levítico 4.1-12 lemos acerca da oferta pelo pecado. Compare esta oferenda com o Senhor Jesus Cristo, que sofreu o juízo de nossos pecados, ao tomar o nosso lugar. Ele era sem pecado, mas Deus O fez pecado para que nós pudéssemos participar da justiça de Deus (2 Coríntios 5.21). Cristo veio a ser a nossa oferta pelo pecado.

Em Levítico 1.3-13, vemos também outro sacrifício chamado holocausto. Era uma das oferendas de cheiro agradável a Deus (vs. 9 e 12). Era queimada completamente e é uma figura de Cristo, oferecendo-Se a Si mesmo completamente como sacrifício de aroma agradável a Deus.

Através de Cristo, como a *oferta pelo pecado*, somos libertados do juízo de Deus e recebemos o perdão de nossos pecados (Efésios 1.7). Por meio de Cristo, como a *oferta queimada*, somos aceitos por Deus porque Cristo obedeceu a Deus e morreu por nós.

O animal da oferta queimada ou holocausto era aceito em lugar da pessoa que o oferecia (Levítico 1.4). Da mesma maneira, nós somos aceitos por Deus, porque o Senhor Jesus morreu em nosso lugar.

.oOo.

## **A BACIA DE BRONZE**

### **Êxodo 30.17-21**

O altar de bronze estava dentro do pátio do Tabernáculo. Ali o sangue dos sacrifícios era derramado e era onde o sacerdote queimava os corpos dos animais.

A bacia de bronze estava cheia de água e estava situada no pátio, entre o altar de bronze e o Tabernáculo. Os sacerdotes a usavam para lavar suas mãos e seus pés antes de entrarem no Tabernáculo (Êxodo 30.17-21).

Assim, pois, vemos que só havia duas coisas no pátio do Tabernáculo e que ambas eram feitas de bronze (Êxodo 40.30-32). O altar era de bronze de madeira de cetim (ou acácia). O bronze é uma figura da justiça de Deus e a madeira de acácia lembra-nos que Cristo Se fez homem.

Um sacerdote podia entrar no pátio somente através da porta. A seguir, ele encontrava, ao dirigir-se ao Tabernáculo, o altar de bronze. Antes de entrar no Tabernáculo tinha que lavar seus pés e suas mãos, para tirar o pó.

Arão e seus filhos começaram seu trabalho como sacerdotes assim. Moisés os trouxe à porta do Tabernáculo e lavou-lhes os corpos com água limpa. Depois não precisaram mais lavar-se assim. A lei exigia que isto se fizesse uma única vez. É claro que, em suas tendas, eles tomavam banho como qualquer outra pessoa, mas isto nada tinha a ver com a lei.

Após aquela lavagem inicial, eles apenas precisavam lavar suas mãos e seus pés na bacia de bronze antes de entrarem no Tabernáculo. Estas coisas contêm lições para os verdadeiros crentes que gozam do privilégio de serem sacerdotes (1 Pedro 2.5, 9) e podem aproximar-se de Deus.

Quando fomos salvos pelo sacrifício de Cristo a nosso favor, fomos dedicados inteiramente a Ele. Fomos limpos do pecado pelo oferecimento de Seu próprio corpo feito uma vez para sempre (Hebreus 10.14). Recebemos o perdão e, por isto, não precisamos de outro sacrifício para tirar nossos pecados (Hebreus 10.18).

Um dia o Senhor Jesus estava lavando os pés a Seus discípulos e queria lavar os pés de Pedro, mas este não deixava. O Senhor lhe disse que não seria mais Seu discípulo se não lavasse os pés (João 13.8). Quando Pedro ouviu isso, pediu ao Senhor que lhe lavasse o corpo inteiro, mas o Senhor lhe disse que uma pessoa já limpa, apenas precisa lavar os pés (João 13.10).

Uma pessoa é lavada perante Deus pelo sangue de Cristo no dia em que crê no Senhor Jesus Cristo. Daí em diante, é um sacerdote e deve oferecer sacrifícios espirituais aceitáveis a Deus, por meio de Jesus Cristo (1 Pedro 2.5; Hebreus 13.15). Mas, se ela pecar, deve lavar-se novamente, antes de aproximar-se de Deus para oferecer-Lhe sacrifícios.

O sacerdote que servia a Deus no Tabernáculo passava pela bacia de bronze a fim de lavar-se, antes de entrar no Tabernáculo. A bacia de bronze fala-nos de Cristo. Nós, os sacerdotes destes dias, devemos chegar-nos a Ele cada dia para confessarmos-Lhe nossos pecados e sermos mantidos limpos.

Cristo é o Verbo (João 1.1). Chegamo-nos a Ele para que nos limpe com a Sua Palavra, as Sagradas Escrituras. A água da bacia de bronze é uma figura da Palavra de Deus. O Senhor Jesus pediu a Seu Pai que santificasse (ou apartasse)

para Ele mesmo os crentes e que o fizesse por meio da verdade, isto é, por meio da Palavra (João 17.17). Precisamos limpar-nos diariamente através da Palavra de Deus. Leia Efésios 5.25-26.

Cada pessoa é purificada de seus pecados quando crê no Senhor Jesus Cristo. Paulo escreveu aos coríntios que eles tinham sido limpados do pecado e santificados (ou apartados) por Deus. Eles agora estavam em paz com Deus pelo nome do Senhor Jesus Cristo e pelo Espírito Santo (1 Coríntios 6.11).

Mais tarde, Paulo escreveu a eles acerca da limpeza diária. Disse-lhes que devemos purificar-nos de tudo o que mancha o corpo e a alma e que devemos buscar a santidade, vivendo no temor de Deus (2 Coríntios 7.1).

Um cristão pode manchar-se pelo pecado. Se isto acontecer, deve vir a Jesus Cristo, arrependido e confessar-Lhe o seu pecado. *“Se dissermos que não temos pecado nenhum, a nós mesmos nos enganamos, e a verdade não está em nós. Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça”* (1 João 1.8-9).

Um sacerdote que se aproximasse de Deus para adorá-LO sem ter-se purificado de seus pecados podia ser castigado por Deus. Lembre-se do que aconteceu aos filhos de Arão, Nadabe e Abiú. Eles eram sacerdotes e chegaram-se a Deus a oferecer-Lhe algo diferente daquilo que tinha dito Lhe fosse oferecido. Saiu fogo de diante do Senhor e eles morreram (Levítico 10.1-2).

Examinemo-nos a nós mesmos, pois se assim o fizermos, não estaremos sob o juízo de Deus (1 Coríntios 11.28-32).

.oOo.

## **O CANDEEIRO DE OURO**

## **Êxodo 25.31-40**

No Tabernáculo havia duas divisões: o Lugar Santo e o Lugar Santíssimo. A nuvem da glória de Deus descansava no lugar de misericórdia, no Lugar Santíssimo.

No Lugar Santo havia três coisas. O candeeiro de ouro, a mesa dos pães da proposição e o altar de incenso. A mesa e o altar eram feitos de madeira de acácia e recobertos de ouro, mas o candeeiro era inteiramente de ouro. A pessoa que fez o candeeiro não misturou o ouro com alguma coisa, mas o fundiu numa peça maciça. O candeeiro era de uma única peça de ouro.

Pensem um pouco acerca deste candeeiro de ouro. Não sabemos suas medidas, mas sabemos que era mui formoso. Tinha um tronco central, com três ramos de cada lado. As pontas do tronco e dos ramos tinham a forma de flores de amendoeira. O tronco e cada ramo tinha uma lâmpada de ouro, perfazendo um total de sete lâmpadas. O número sete nas Escrituras é símbolo de perfeição.

Cada dia o sacerdote vinha para examinar as lâmpadas, limpá-las e enchê-las com azeite de oliva porque Deus queria que iluminassem constantemente (Levítico 24.2-4). Proveniente de fora, nenhuma luz entrava no Lugar Santo.

As sete lâmpadas do candelabro iluminavam para mostrar a beleza dele (Êxodo 25.37). De que nos falam o candelabro e suas lâmpadas? O candeeiro é uma figura de Cristo. O ouro nos lembra que Ele é Deus. O ouro do candeeiro era puro, lembrando-nos que o Senhor Jesus era sem pecado.

O ouro foi golpeado quando o candelabro foi feito; assim também Cristo sofreu por nós (Isaiás 53.5). Cristo é a Luz do mundo. Ele veio para que os homens tivessem luz neste mundo de trevas (João 1.4-5; 8.12; 9.5; 12.46).

As sete lâmpadas são uma figura da unidade da Igreja aqui na terra. O propósito das igrejas de hoje é emitir luz, a luz do Evangelho. Veja-se Apocalipse 1.20 e Efésios 5.8. A luz das lâmpadas mostra a beleza do Candelabro.

Da mesma maneira, as igrejas dão testemunho da beleza e da graça de Cristo. Pedro nos diz que nós fomos escolhidos para proclamar os maravilhosos feitos de Deus, o Qual nos chamou das trevas para a luz admirável dEle mesmo (1 Pedro 2.9).

As lâmpadas do candeeiro iluminavam por causa do azeite que havia nelas. Este azeite é uma figura do Espírito Santo. Através do Espírito Santo que está em nós, podemos dar testemunho de Cristo e de Sua glória. Leia João 16.13-14 e Atos 1.8.

Já vimos que o número sete fala de perfeição. Este número é encontrado em Apocalipse 4.5, onde se fala do Espírito Santo e de Seu testemunho perfeito. Em Apocalipse 1.10-13 vemos o Senhor Jesus no meio das sete igrejas. Estas sete igrejas são parte da única e verdadeira Igreja que é o Corpo de Cristo (Efésios 1.23).

As flores de amendoeira no candeeiro nos falam dos frutos que o Senhor Jesus produz com Sua vida e com Sua morte (João 12.24).

Queremos dar fruto para o Senhor Jesus Cristo? Entreguemo-nos inteiramente a Ele para que a Sua vida possa ser vista em nós. Leia o capítulo 15 do evangelho de João, que fala da videira e dos ramos. Nós somos parte do Corpo de Cristo e daremos fruto espiritual se permanecermos nEle.

O Espírito Santo no crente é como o azeite que faz com que as lâmpadas brilhem. Algumas vezes o pó impede que a lâmpada dê muita luz. Cristo fala do pecado na vida do crente, impedindo-o de brilhar como deveria ser para o Senhor Jesus.



Da mesma maneira como a lâmpada precisa ser limpa, também o cristão deve ser purificado de seu pecado e ser cheio do Espírito Santo para ter um brilhante testemunho para o Senhor.

.oOo.

## **A MESA DOS PÃES**

**Êxodo 25.23-30; Levítico 24.5-9**

Esta mesa fala de Cristo com Seu povo. A mesa tinha quase um metro de comprimento, meio metro de largura e três quartos de um metro de altura. Era feita de madeira de acácia (ou de cetim) e recoberta completamente de ouro. Tinha um rebordo ao redor.

Havia argolas de ouro nos seus quatro cantos, que serviam para nelas serem introduzidos os varais de ouro que os levitas usavam para carregar a mesa.

Ela permanecia no Lugar Santo. Dispostos em duas fileiras, havia nela doze pães. Cada sábado, o sacerdote punha doze pães novos na mesa e os velhos eram comidos pelos sacerdotes. Sobre os pães novos, o sacerdote punha incenso e permaneciam sobre a mesa durante a semana toda como cheiro agradável perante o Senhor.

Deus via nestes doze pães uma figura das doze tribos de Israel. Também nos lembram o Sumo Sacerdote que carregava os nomes das doze tribos de Israel em seu peitoral, perante o Senhor (Êxodo 28.15-21) e sobre seus ombros no éfode ou estola sacerdotal (Êxodo 28.6-12).

Quando o sumo sacerdote entrava no Lugar Santíssimo, ele levava consigo os nomes das tribos de Israel. Muitos anos depois, a nação de Israel foi dividida em duas: uma parte era

formada de duas tribos e a outra de dez, mas, mesmo assim, sobre a mesa no Lugar Santo ainda havia doze pães.

Deus ordenou que assim se fizesse porque via Seu povo como sendo uma só nação. Os doze pães são uma figura de todo o povo de Deus e os pães e a mesa nos ensinam lições preciosas.

Por exemplo, a mesa de ouro é como o Senhor Jesus, que sustém Seu povo perante Deus para sempre, porque Ele morreu por eles na cruz (Hebreus 7.24-25). Ele também é capaz de guardar-nos pelo Seu poder e ninguém pode afastar-nos dEle (João 10.28; Judas 24).

Essa é a mensagem do rebordo ou saliência lateral da mesa, que impedia que os pães caíssem quando os sacerdotes mexiam na mesa para desmontar o Tabernáculo. A mesa era de madeira, a qual é uma figura da humanidade de Cristo. O ouro fala de Sua glória como Deus e a mesa junto com os pães falam do relacionamento de Cristo com o Seu povo.

Eles apresentam a Deus o Pai em oração, da mesma maneira como a mesa apresentava aos pães muitos anos antes (Romanos 8.34).

Também podemos comparar o pão com o Senhor Jesus Cristo. Ele é o Pão que veio do céu para dar-nos vida (João 6.51). Da mesma maneira como um grão de trigo morre ao cair na terra e dar fruto, assim também Ele morreu (João 12.24).

A farinha é colocada num formo e o Senhor Jesus suportou a ira divina para poder apresentar-nos ao Pai como o precioso fruto de Seu sofrimento e morte.

**.oOo.**

# O ALTAR DE INCENSO

## Êxodo 30.1-10

O Lugar Santo estava separado do Lugar Santíssimo através de um véu, uma linda cortina de linho. Já lemos a respeito de duas coisas que estavam no Lugar Santo: o candelabro de ouro e a mesa dos pães.

A terceira coisa que estava o Lugar Santo era o altar de incenso. O sacerdote usava este altar para queimar o incenso que subia a Deus como cheiro agradável. Este altar não era usado para sacrifícios de animais.

O altar de incenso era feito de madeira de acácia (ou cetim) e era recoberto de ouro. Tinha meio metro de comprimento, meio metro de largura e quase um metro de altura. Havia quatro chifres nos seus quatro cantos e um reborde de ouro ao seu redor.

O altar de incenso permanecia diante do véu que dividia o Lugar Santo do Lugar Santíssimo. Cada manhã e cada tarde, o sacerdote cuidava das lâmpadas do candelabro e, ao mesmo tempo, pegava brasas acesas do altar de bronze que estava no pátio e as punha no altar de incenso. Assim havia sempre fogo e incenso aromático ardendo no altar de ouro.

Uma vez ao ano, no Dia da Expição, o sumo sacerdote tomava o sangue de um sacrifício do altar de bronze e o trazia ao Lugar Santo, pondo-o nos chifres do altar de incenso para fazer expiação por ele. Nós também devemos ser limpos do sangue, o sangue de Cristo, antes de Deus receber nossa adoração.

O altar de incenso nos faz pensar a respeito do trabalho de Cristo no céu a favor de Seu povo, mesmo hoje. Ele está na presença de Deus, agindo e intercedendo a nosso favor (Hebreus 7.25; 9.24).

Somente através de Cristo é que podemos louvar a Deus (Hebreus 13.15). Ele é como um altar de incenso para nós. Já vimos que a madeira de acácia no fala de Cristo como homem e que o ouro nos mostra que Ele é Deus. Ele é o Filho do Homem e o Filho de Deus. Cristo como homem é que intercede por nós no céu (Hebreus 7.25).

Em Apocalipse 8.3-4, lemos acerca do anjo que permanecia diante do altar de incenso. Este anjo é o Senhor Jesus. Leia estes dois versículos citados com vagar e com cuidado. Hoje, o Senhor Jesus Cristo, nosso grande Sumo Sacerdote, acrescenta Seu incenso aromático a nossas orações, que se elevam através do fogo do Espírito Santo em cheiro agradável a Deus.

Todos os cristãos temos o privilégio de, como sacerdotes, adorar a Deus. Pedro escreveu que somos pedras vivas, usadas na construção do templo espiritual onde servimos como sacerdotes. Nosso serviço consiste em oferecer sacrifícios espirituais aceitáveis a Deus, através do Senhor Jesus Cristo (1 Pedro 2.5). Ofereçamos, pois, sacrifícios de louvor a Deus, através de Cristo, nosso grande Sumo Sacerdote.

Já lemos acerca das brasas que o sumo sacerdote pegava do altar de bronze para queimar o incenso no altar de incenso. Não podiam ser usadas outras brasas. Elas nos fazem pensar no sangue de nosso Senhor Jesus Cristo e do fogo do Espírito Santo.

Nós também podemos trazer nossos sacrifícios de louvor, mas somente na base da morte de Cristo e pelo poder do Espírito Santo. Não permitamos nenhum outro fogo, fogo estranho, e não queiramos adorar a Deus de outra maneira que não esteja de acordo com a vontade de Deus. Lembremo-nos de Adabe e de Abiú (Levítico 10.1-2).

**.oOo.**

# O VÉU, A ARCA E O PROPICIATÓRIO

**Êxodo 26.31-32; 25.10-22; 37.1-9**

Um véu dividia as duas partes do Tabernáculo. Era feito de linho fino e tinha figuras de anjos bordadas com fios de azul, púrpura e carmesim (Êxodo 26.31-32).

Somente o sumo sacerdote e uma vez por ano é que podia entrar no Lugar Santíssimo e isto no Dia da Expição. Nesta ocasião, ele tinha que aspergir sangue sobre o propiciatório. Este sangue era a favor si mesmo e pelos pecados de todo o povo (Hebreus 9.6-7).

Muitos anos depois, os israelitas viveram na terra de Canaã e construíram um Templo em lugar do Tabernáculo. Agora, os israelitas já não eram peregrinos no deserto e não precisavam mais trasladar o Tabernáculo de um lugar para outro, mas o véu continuava separando o Lugar Santo do Santíssimo, no Templo, da mesma maneira que no Tabernáculo. Ninguém podia entrar no Lugar Santíssimo a não ser o sumo sacerdote.

Quando o Senhor Jesus morreu na cruz, este véu do Templo se rasgou em dois, do alto a baixo. Agora, o caminho está aberto para que os crentes se aproximem de Deus. Desde que Cristo morreu, não há nada que nos impeça de aproximar-nos de Deus.

Hoje temos completa liberdade para entrar no Lugar Santíssimo, por meio da morte do Senhor Jesus Cristo. Ele abriu para nós um novo caminho vivo, através do Seu próprio corpo. O véu se rasgou e Seu corpo foi morto.

Ele é o grande Sumo Sacerdote na casa de Deus. Assim, pois, podemos aproximar-nos de Deus com corações sinceros e com plena certeza de que já somos lavados (Hebreus 10.19-22).

Agora voltemos a pensar no Tabernáculo no deserto. A arca estava no Lugar Santíssimo e, tampando a arca, estava o propiciatório (Êxodo 25.10-12).

A arca era de madeira de acácia e recoberta de ouro por dentro e por fora. Media três quartos de metro de altura e tinha quatro argolas, uma em cada canto. Os sacerdotes punham os varais recobertos de ouro nas argolas e carregavam a arca quando o povo andava de um lugar para outro.

A tampa da arca era de ouro puro. Da mesma peça de ouro, os artífices fizeram as figuras de dois querubins, voltados um para o outro. Entre eles, o sumo sacerdote colocava o sangue do sacrifício do altar de bronze. Esta tampa da arca chamava-se o propiciatório.

Havia três coisas na arca. Os versículos 3 e 4 de Hebreus 9 nos dizem que continha um vaso de ouro com maná, a vara de Arão que florescera e as tábuas de pedra com as palavras do pacto escritas nelas.

O vaso de ouro continha uma amostra do maná que os israelitas comeram no deserto. Este maná não apodreceu. Isto recordava a Israel que Deus os alimentara fielmente quando eles estiveram no deserto. Para nós, o maná é uma figura de Cristo, o Pão da Vida (João 6.31-35, 50-51). A vara de Arão que floresceu (Números 17.5-11) estava na Arca para lembrar a Israel o pecado do povo (Números 16).

Deus castigou os rebeldes que tinham querido converter-se em sacerdotes. Deus disse a Moisés que pusesse doze varas secas, uma para cada tribo, no interior do Tabernáculo à tarde, para que Deus mostrasse a quem Ele tinha escolhido para ser Seu sacerdote.

Na manhã seguinte, somente a vara de Aarão é que tinha vestígios de vida e tinha começado a crescer. Nesta vara podemos ver uma figura de Cristo, que morreu e recebeu

novamente vida e trouxe fruto quando foi levantado da terra (João 12.24).

As táboas de pedra estavam na arca no Tabernáculo e no Templo, mas a vara de Arão e o maná somente estiveram no Tabernáculo. As táboas de pedra permaneceram para mostrar que a lei de Deus nunca passará. O Senhor Jesus Cristo não veio para destruir a lei, mas para cumpri-la (Mateus 5.17).

O propiciatório de ouro puro nos mostra como um homem pode encontrar-se com Deus. O sangue do sacrifício era posto sobre o propiciatório. Deus pode manter comunhão com os homens por meio do Senhor Jesus Cristo, que suportou a ira de Deus e derramou Seu sangue por nós.

Os querubins de ouro que estavam sobre o propiciatório não tinham espadas de juízo como aqueles que guardaram a entrada do Jardim do Éden depois que Adão e Eva pecaram e tiveram que deixar o Jardim. Estes querubins olhavam para o sangue sobre o propiciatório. Os homens têm infringido a lei de Deus, mas agora esta lei está posta sob o sangue da redenção, o sangue do sacrifício de Cristo, e os pecadores podemos obter a paz com Deus.

.oOo.

## **O SUMO SACERDOTE E AS VESTES SACERDOTAIS**

**Êxodo 28.1-43; 39.1-31**

Arão foi o primeiro sumo sacerdote entre o povo de Israel. Ele era da tribo de Levi e irmão de Moisés. Seus filhos também foram sacerdotes.

No Antigo Testamento, o sumo sacerdote era uma figura de Cristo e do trabalho que atualmente Ele faz. No Antigo

Testamento, ninguém permaneceu como sumo sacerdote por muito tempo. Quando este morria, outro tomava o seu lugar. O Senhor Jesus é um sacerdote maior do que os sacerdotes do Antigo Testamento porque Ele vive para sempre a fim de interceder por Seu povo (Hebreus 7.25).

O Senhor Jesus é maior sacerdote do que Arão ou qualquer um de seus filhos. Cristo veio da tribo de Judá, a tribo dos reis, e Ele mesmo era um Rei. Como pôde, pois, ser sacerdote sem pertencer à tribo de Levi? Ele é sacerdote como Melquisedeque, que foi sacerdote do Deus Altíssimo e rei de Salém (Gênesis 14.18-20).

Abraão foi o pai de Isaque e este foi o avô de Levi. Abraão conheceu a Melquisedeque e lhe deu o dízimo de tudo o que havia tomado a seus inimigos na batalha. Assim, pois, Melquisedeque era maior do que Abraão e também era maior do que Levi, o qual era um descendente de Abraão.

Daí concluímos que os sacerdotes da tribo de Levi não foram maiores do que Melquisedeque. Entretanto, Cristo, como Sacerdote, era maior do que Melquisedeque. Leia Hebreus 6.20; 7.1-28.

Uma vez por ano, o sumo sacerdote da tribo de Levi entrava através do véu no Lugar Santíssimo, levando consigo o sangue do sacrificio oferecido no altar de bronze, pondo-o sobre o propiciatório.

Jesus, nosso grande Sumo Sacerdote, vive para sempre. Ele entrou uma vez no Lugar Santíssimo, por Seu próprio sangue (Hebreus 9.11-15). Ele não precisou oferecer-Se a Si mesmo muitas vezes, com o sumo sacerdote no Antigo Testamento oferecia muitos sacrificios.

Ofereceu-Se a Si mesmo somente uma vez e, com este sacrificio, Ele pode fazer o Seu povo perfeito para sempre (Hebreus 9.23-28; 10.14).



Leia Hebreus 4.14-16 e os capítulos 5, 6, 6, 9 e 10 do mesmo livro. Estes capítulos lhe mostrarão como algumas das figuras do Antigo Testamento se cumpriram: o Tabernáculo no deserto, as oferendas e o trabalho do Sumo Sacerdote. Você compreenderá melhor a Cristo e a Sua Obra se medita acerca destas coisas ou figuras do Antigo Testamento e lê acerca de seu significado em o Novo Testamento.

Os sacerdotes do Antigo Testamento serviam no Tabernáculo terrenal, mas nosso grande Sumo Sacerdote serve no próprio céu. O Tabernáculo da terra continha figuras de coisas celestiais.

Os israelitas ofereciam muitos sacrifícios, mas estes sacrifícios não podiam fazer perfeitos a aqueles que os ofereciam, nem podiam agradar a Deus. Mas o sacrifício de Cristo é diferente. Leia Hebreus 10.14; 19.22.

Os vestidos do sumo sacerdote falam do trabalho do Senhor Jesus como Sacerdote. O que usava o sumo sacerdote quando se aproximava de Deus?

Todas as vestes do sumo sacerdote eram feitas de linho fino. Ele usava uma túnica branca com mangas (Êxodo 28.4). A cor branca nos lembra da vida sem pecado do Senhor Jesus. Sobre esta túnica, ele usava um manto azul, sem mangas, feito de uma única peça. O azul nos faz pensar no céu e que o Senhor Jesus Cristo é Senhor do céu.

Havia desenhos de romãs na borda do manto em azul, púrpura e carmesim. Havia uma campainha em cada duas romãs. Estas romãs nos falam do fruto que o Senhor Jesus trouxe quando Se levantou do túmulo. A campainha dá um som claro e fala do valor de Seu testemunho.

O sumo sacerdote usava um éfode sobre o manto. Este éfode era uma peça do vestido; na realidade eram duas peças, que estavam unidas nas ombreiras e atadas à cintura por um cinto.

Uma pedra de ônix estava sobre cada ombro. Estas duas pedras estavam engastadas em ouro e os nomes das seis tribos de Israel estavam escritos em cada peça. Era assim que Arão levava os nomes do povo cada vez que se apresentava a Deus.

Da mesma maneira, nosso grande Sumo Sacerdote leva os nossos nomes sobre Seus poderosos ombros à presença de Deus. Lembremo-nos que o Bom Pastor levou a ovelha perdida sobre seus ombros, ao lugar de paz e de segurança.

Sobre seu peito, o sumo sacerdote levava doze pedras para cada tribo de Israel. Cada pedra tinha um nome. Isto nos faz pensar que o Senhor Jesus Cristo, nosso grande Sumo Sacerdote, leva o nome do Seu povo, nosso nome, em Seu coração, o lugar de amor.

A seguir, temos a mitra, feita de linho fino. Era usada pelo sumo sacerdote, junto com um diadema de ouro sobre sua frente. As palavras “*santidade ao Senhor*” estavam escritas como um selo sobre o diadema. Arão permanecia perante Deus pela justiça de Israel. Cristo permanece pela justiça de Sua Igreja (2 Coríntios 5.21).

Faz muitos anos que Deus viu os israelitas representados em Arão, seu sumo sacerdote, vestido com suas vestes santas e formosas. Da mesma maneira, hoje Ele nos vê através de Cristo, nosso Sumo Sacerdote.

O caminho para que os crentes entrem no Lugar Santíssimo através do sangue do Senhor Jesus está aberto. Deus quer que nos aproximemos dEle sem temor como sacerdotes que já foram limpos com o sangue deste sacrifício perfeito, que foi aceito por Deus.

Temos plena liberdade para entrar no Lugar Santíssimo, Sua presença, quando o Senhor nos abriu o novo caminho por Sua morte, um caminho vivo através de Sua carne. Temos um grande Sumo Sacerdote em atividade na casa de

Deus. Cheguemo-nos, pois, a Deus com corações sinceros e limpos de toda má consciência (Hebreus 10.19-22).

Aproximemo-nos do trono de Deus sem temor, para que possamos receber misericórdia e graça quando precisemos (Hebreus 4.16).

.oOo.

## **DAVI E CRISTO**

Deus enviou o profeta Samuel para que mostrasse ao povo quem era o rei de Israel. Samuel chegou a Belém e pediu para ver os filhos de Jessé, um por um.

Todos eles se apresentaram perante Samuel, com exceção de Davi, que estava cuidando do rebanho. Samuel queria escolher a Eliabe, que era o maior. Mas Deus lhe disse que não julgasse a Eliabe por seu rosto e pelo aspecto de seu físico, porque Deus não queria que ele fosse o rei.

O Senhor não olha para o Seu povo em função do que este faz. Nós julgamos as pessoas pelo que vemos delas por fora, mas Deus as julga pelo que vêm de seu coração. Leia 1 Samuel 16.1-13.

Finalmente, Davi foi chamado à presença de Samuel. Deus disse a Samuel que o unguisse com azeite, porque era ele que Deus queria como rei de Israel. Logo que Samuel ungiu a Davi na presença de seus irmãos, o Espírito do Senhor veio sobre Davi para que fosse Seu servo e o tirou do lugar onde estava: cuidando de ovelhas (Salmo 78.70).

Através de Sua mãe, Cristo foi um descendente de Davi (Lucas 1.31-32). Ele é o Filho de Deus, o único escolhido (1 Pedro 2.6).

O nome *Cristo* significa *ungido*. O Senhor Jesus foi batizado no Rio Jordão. O Espírito Santo veio sobre Ele em

forma de pomba quando saía da água e Deus falou desde os céus, dizendo que Ele era Seu próprio Filho, em Quem Ele tinha prazer (Marcos 1.10-11). Davi foi ungido com azeite (uma figura do Espírito Santo) para mostrar que seria rei dos israelitas, o povo de Deus sobre a terra.

Da mesma maneira, o Senhor Jesus, um descendente do rei Davi, foi assinalado como o Cristo, o Ungido. Ele é o Cabeça do povo de Deus, os cidadãos dos céus.

Davi foi escolhido para ser rei de uma nação terrenal. Ele foi ungido com azeite para mostrar que era rei. O Espírito de Deus ensinou-lhe como deveria governar (2 Samuel 23.2-3). O Espírito de Deus desceu sobre Cristo, que foi escolhido por Deus para ser o Rei dos reis e o Senhor dos senhores (Atos 4.26, 28; Apocalipse 19.11-16). E Seu reinado não terá fim.

Os irmãos de Davi o desprezaram (1 Samuel 17.28). Da mesma maneira, os irmãos de Jesus não creram nEle.

Davi invocou o nome do Senhor e pelejou contra Golias, o inimigo de Israel, derrotando-o com apenas uma pedra (1 Samuel 17.49-50). O Senhor Jesus venceu a Satanás, o inimigo de Deus, através de algo que parecia sem significado: morrendo na cruz.

Lemos que, por Sua morte, o Senhor Jesus venceu o Diabo, que tem o poder da morte e libertou àqueles que eram escravos pelo temor da morte (Hebreus 2.14-15).

Davi deixou a cidade e escondeu-se numa cova de Adulam, ao ser rejeitado e desprezado. Algumas pessoas o acompanharam e permaneceram com ele na caverna (1 Samuel 22.1-2). Assim também Cristo está separado do mundo. Ele morreu fora do arraial (Hebreus 13.11-13).

No tempo presente, o Espírito Santo chama as pessoas a saírem deste mundo mau e a formarem um povo reunido ao nome de Cristo. Este povo é a Igreja e é formada de pessoas

que se têm reunido ao Senhor Jesus fora campo deste mundo (Atos 15.14).

Leia João 17.14-17 e 15.19. As pessoas deste mundo aborreceram ao Senhor Jesus, como também nos odiarão a nós. *“Saíamos, pois, a Ele, fora do arraial, levando o Seu vitupério”* (Hebreus 13.13).

Davi é uma figura de Cristo porque foi um pastor (1 Samuel 16.11; 17.15). Ele lutou por suas ovelhas para salvá-las de seus inimigos: o leão e o urso (1 Samuel 17.34-36).

O Senhor Jesus chamou-Se a Si mesmo de o Bom Pastor. Ele Se deu a Si mesmo pelas Suas ovelhas, isto é, por Seu povo (João 10.11, 14) e, por Sua morte, fez possível que Suas ovelhas recebessem a vida eterna.

Em Lucas 15.4-7 lemos acerca do pastor que saiu para buscar a ovelha que tinha-se perdido. Este pastor alegrou-se muito ao encontrar a sua ovelha. Também há gozo no céu quando um pecador se arrepende e é salvo por Cristo, o Bom Pastor.

Éramos como ovelhas que se perderam e que agora temos sido encontrados e trazidos para seguirmos ao Pastor e Guia de nossas almas, o Senhor Jesus Cristo (1 Pedro 2.25).

Agora, amamos muito ao Senhor Jesus quando as pessoas ao nosso redor O recusam. Assim Jônatas amou a Davi e fez um pacto com ele porque o amava, da mesma maneira que por ele era amado.

Jônatas tirou a sua capa e a deu a Davi, junto com sua espada, arco e cinto (1 Samuel 18.3-4). Jônatas foi um verdadeiro amigo de Davi (1 Samuel 19.4) e lhe disse que faria qualquer coisa que esse quisesse (1 Samuel 20.4).

Deus que nos ajude a sermos como Jônatas e a amarmos ao Senhor Jesus como ele amou a Davi.

Deus permita que estejamos prontos a dar-Lhe tudo o que temos e a dizer-Lhe que faremos qualquer coisa que Ele queira que nós façamos. Então faremos as coisas que Lhe aguardam e teremos doce comunhão com Ele.

.oOo.

## **MAIS FIGURAS**

Temos estado vendo algumas das figuras do Senhor Jesus descritas no Antigo Testamento. O Novo Testamento nos mostra de que maneira estas figuras nos falam de nosso Salvador. Isto nos ajuda a aprender mais acerca do Senhor Jesus Cristo, de Sua vida e de Sua morte.

Não queremos apenas pensar a respeito das figuras do Senhor Jesus, mas também a respeito das verdades que elas nos ensinam em relação ao Senhor.

Em Hebreus 10.1 lemos que a lei judaica não era um modelo completo e fiel das coisas reais. Assim, pois, prossigamos no entendimento da lei e de outras figuras do Antigo Testamento e aprendamos as verdades que nos ensinam a respeito do Senhor Jesus. Lembre-se que Ele veio a esta terra para cumprir a lei e não para destruí-la (Mateus 5.17).

Há outras figuras do Senhor Jesus no Antigo Testamento:

1) Jonas - que ficou três dias e três noites no ventre do peixe, nos faz pensar no Senhor Jesus no túmulo (Mateus 12.40).

2) Boaz - que era parente do primeiro marido de Rute. Ele redimiu Rute para si mesmo. O Senhor Se fez homem para redimir a Igreja e fazê-la Sua esposa (Rute 4.1, 6, 9, 10).

3) Raabe - que amarrou um cordão de fio de escarlata na sua janela junto ao muro de Jericó para salvar-se a si

mesma e à sua família. Este cordão nos lembra do sangue do Senhor Jesus, através do qual recebemos a salvação e a paz (Josué 2.21; 6.17-25). Quando os israelitas atravessaram o Rio Jordão, caminhando sobre seu leito a seco, eles colocaram doze pedras no lugar onde os sacerdotes tinham permanecido parados. Mais tarde, a água cobriu estas doze pedras.

Elas são uma figura do Senhor Jesus, que suportou a ira de Deus por nós. Leia o Salmo 42.7.

Os israelitas pegaram doze pedras do rio e as juntaram junto à beira do mesmo, na terra de Canaã. Elas tomaram o lugar das que anteriormente tinham sido postas antes no rio. Estas coisas nos fazem pensar sobre o Senhor Jesus, livrando a Seu povo da ira de Deus.

Através de sua viagem pelo deserto, os israelitas tinham chegado a Mara, um lugar onde as águas eram amargas (Êxodo 15.22-25). Todos estavam sedentos, mas não podiam beber desta água e então se revoltaram contra Moisés. Este orou e Deus lhe mostrou uma árvore. Moisés a cortou e a atirou à água amarga, a qual se tornou boa para beber. O povo bebeu e viveu. Que figura da cruz de Cristo, através da qual recebemos vida eterna!

A Bíblia está cheia de lindas verdades e de preciosos tesouros. Continuemos buscando nela as riquezas espirituais que encherão nossa alma e a de outras pessoas com o gozo e a paz celestiais, para a glória de nosso Salvador, o Senhor Jesus Cristo!

**.oOo.**